

Aprovada a 27/04/2019



le
Rafael
Alexandra Costa
Filipa Caetano

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

1 ----- Ata número 1/2018 -----

2 ----- Ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a vinte de abril de dois mil e dezoito -----

3 -----

4 Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Junta de
5 Freguesia de Arroquelas, realizou-se uma sessão **ordinária** da Assembleia de Freguesia de
6 Arroquelas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

7 -----**Ponto Um:** Informações; -----

8 -----**Ponto Dois:** Votação do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia de Arroquelas;

9 -----**Ponto Três:** Prestação de Contas e Relatório de Atividades de 2017; -----

10 -----**Ponto Quatro:** Primeira Revisão ao Orçamento 2018; -----

11 -----**Ponto Cinco:** Análise e aprovação da renovação do Contrato de Delegação de
12 Competências do Município nos órgãos das Freguesias – quadriénio de 2017-2021; -----

13 -----**Ponto Seis:** Alteração da tabela de taxas e impostos da Junta Freguesia de Arroquelas;

14 -----Quando eram vinte horas e quarenta minutos e na qualidade de Presidente da mesa da
15 Assembleia de Freguesia de Arroquelas, Filipa Caetano procedeu à chamada dos elementos
16 presentes, nomeadamente: -----

17 *Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)*, em representação do Partido Socialista (PS) e
18 Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----

19 *Ana Maria Vitorino Tavares (A.T.)*, em representação do Partido Socialista (PS), Primeiro
20 Secretário; -----

21 *Ana Margarida da Fonseca Dias (A.D.)* em representação da Coligação Democrática
22 Unitária (CDU), -----

23 *Adélia Brites Alface (A.A.)* em representação da Coligação Juntos pelo futuro (PSD/PP--

24 *Inês Filipa Anacleto Pião (I.P.)* em representação do Partido Socialista (PS); -----

25 *Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)* em representação do Movimento Independente
26 Arroquelas Sim; -----

27 -----

28 Registou-se a ausência de *Mara Lisa Felício Mota (M.M.)* em representação da Coligação
29 Democrática Unitária (CDU), Segundo Secretário, motivada por questões pessoais. Nos
30 termos do Regimento em uso pela Assembleia de Freguesia de Arroquelas, coube a **Miguel**
31 **António Lisboa Pereira (M.P.)** enquanto elemento disponível de entre os mais votados da



Co
 J.P.
 Alexandre Vitorino Jacinto
 Filipe
 J.P.
 J.P.
 J.P.

32 respetiva lista eleitoral assegurar a substituição de M. M., nesta sessão, assumindo o lugar de
33 2º secretário-----

34 No espaço reservado ao executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas estiveram presentes:
35 **João Paulo Relveiro Martinho Colaço** (J.P.), Presidente da Junta de Freguesia de
36 Arroquelas, **Sérgio António Bento Vivo** (S.V.) Tesoureiro da Junta de Freguesia e **Mário**
37 **Eugénio Pião Vitorino Anacleto** (M.A.), Secretário. -----

38 -----
39 Verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

40 -----
41 ----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

42 ---- Inscreveram-se para intervir os membros da Assembleia Alexandre Vitorino Jacinto, Ana
43 Margarida da Fonseca Dias e Inês Filipa Anacleto Pião. -----

44 ----- **INTERVENÇÕES** -----
45 -----**Alexandre Vitorino Jacinto** -----

46 Apresentou cumprimentos a todos os presentes dando em especial as boas vindas ao membro
47 Miguel António Lisboa Pereira. -----

48 Apresentou a sua intervenção, a qual se reproduz na íntegra: "*Passaram 6 meses da eleição*
49 *deste executivo da JFA, continuamos ao fim deste tempo à espera de vislumbrar uma*
50 *estratégia de desenvolvimento para a freguesia, limitando-se o executivo a fazer a gestão do*
51 *dia-a-dia, demonstrando alguma falta de capacitação e execução, em especial em pequenas*
52 *obras e melhoramentos com vista ao bem-estar e segurança da população de Arroquelas. -*
53 *Arrouquelas Sim ao longo deste tempo, continua no terreno, com uma participação regular e*
54 *ativa no seu lugar de oposição, identificando vários problemas urgentes a resolver para bem*
55 *dos fregueses de Arroquelas, temos pautado a nossa intervenção, pela defesa dos interesses*
56 *de Arroquelas e dos arroquuelenses, partilhando soluções que podem ajudar a resolver*
57 *alguns desses problemas, estando atentos às necessidades da nossa população, cientes que*
58 *todas as necessidades e queixas da população são legítimas, e devem ter o correto*
59 *encaminhamento. Temos acompanhado todas as reuniões do executivo, tentando estar ao*
60 *corrente da gestão da freguesia.* -----

61 *Nesta oportunidade, a este propósito, queremos deixar uma palavra de esperança e de*
62 *compromisso da nossa parte, de que não nos resignaremos, e que continuaremos a trabalhar*
63 *para um desenvolvimento sustentado da nossa freguesia, aumentando a qualidade de vida de*



62
[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

64 *quem cá vive, Apesar de tudo manifestamos a mesma disponibilidade, para, com todas as*
 65 *forças políticas aqui representadas, para juntos, em consenso, lutarmos pelos direitos e*
 66 *interesses dos Arroquelenses. As muitas exposições que temos realizado e apoiado, ao longo*
 67 *do tempo, são o testemunho do que afirmamos. -----*
 68 *Gostaríamos de mostrar a satisfação por finalmente se ter dado o início às obras da Rua das*
 69 *Francilheiras, esperando que estas sejam breves e conclusivas, e que esta seja o início de*
 70 *outras, para que todas os cidadãos de Arroquelas tenham um acesso digno e em segurança*
 71 *às suas casas. -----*
 72 *Ficamos também satisfeitos por saber que uma das nossas reivindicações foi atendida, com a*
 73 *colocação de sinalização na curva à entrada de Arroquelas, para quem vem de Manique,*
 74 *um perigo que desta forma pode ser minorado. -----*
 75 *Este início de mandato penso que não começou da melhor maneira, neste caso relativamente*
 76 *à forma como foram aplicados os químicos na via pública de Arroquelas, quanto a nós de*
 77 *uma forma pouco responsável, sem informar os fregueses de Arroquelas, e não tomando*
 78 *todas as precauções de segurança que a Lei 26 de 2013 obriga nestes casos. Arroquelas Sim*
 79 *oportunamente questionou o executivo para o sucedido, tendo já sido respondidas algumas*
 80 *questões por nós colocadas. No entanto considero importante que nesta assembleia sejam*
 81 *prestados os esclarecimentos por parte do executivo, relativamente ao que se passou, e de*
 82 *quem foi a responsabilidade desta prática, com a qual discordamos, quanto a nós grave, e*
 83 *que importa não repetir. -----*
 84 *Arroquelas SIM vem aqui propor que a aplicação de químicos na via pública seja uma*
 85 *prática abolida na Freguesia de Arroquelas, optando por práticas amigas do ambiente,*
 86 *saudáveis e pedagógicas, respeitando a lei a vontade dos Arroquelenses que consideram*
 87 *uma má prática ambiental, e que no limite pode ser perigosa para a saúde pública. Que esta*
 88 *discussão seja agendada com a brevidade possível numa próxima assembleia de Freguesia. -*
 89 *Continuamos a alertar para as pequenas obras que continuam por fazer, algumas das quais*
 90 *há vários anos, nomeadamente na sinalética; porque razão existem sinais a tapar o nome de*
 91 *ruas; porque razão existe pelo menos uma rua com o nome de uma pessoa que não existe,*
 92 *tendo o executivo anterior sido informado informalmente por algumas vezes para esta*
 93 *questão; porque razão os nomes das ruas não podem ser em azulejo, com um aspeto mais*
 94 *típico e acolhedor; porque razão alguns passeios em calçada intervencionados à posteriori*
 95 *(EDP) continuam há meses à espera de reparação? -----*



60 \$
 Pelayo
 J. Sousa
 J. Silva
 J. Silva
 J. Silva

96 *Lamentamos ainda que o aniversário da Junta de Freguesia de Arroquelas não tenha sido*
 97 *celebrado de uma forma mais digna com a relevância que esta merece; lamentar que alguns*
 98 *monumentos estejam degradados e sem manutenção (combatentes da grande guerra), numa*
 99 *altura de comemorações dos 100 anos da chamada Guerra de França onde estiveram*
 100 *Arrouquelenses, lamentamos que o referido monumento não tenha sido limpo e até tinha*
 101 *ficado bem uma coroa de flores em memória desses Arroquelistas. -----*
 102 *Trazemos aqui também a questão do monumento aos Combatentes do Ultramar, colocado no*
 103 *largo 25 de Março, uma situação que desagrada alguns arroquelistas, alguns dos quais,*
 104 *com os seus nomes esculpidos no referido monumento. Estes referem ainda que nunca foram*
 105 *ouvidos relativamente à localização do referido monumento, e na opinião de alguns, este*
 106 *deveria estar no largo dos combatentes em frente ao mercado diário. Também sabemos que*
 107 *faltam nomes de arroquelistas no monumento. Sendo este um monumento importante*
 108 *deveria ser mais unânime na comunidade. Como tal Arroquelas Sim quer trazer esse tema a*
 109 *debate de forma a encontrar essa unanimidade na população. -----*
 110 *Voltamos aqui a alertar para a importância de construir um abrigo (paragem de autocarro)*
 111 *no largo 25 de Março, pois os nossos jovens e crianças que nestes meses de chuva intensa*
 112 *tiveram de procurar abrigo em alpendre de casa particular, o que não é correto por imensas*
 113 *razões, quanto a nós esta é uma obra urgente. -----*
 114 *Alertamos para o facto da comunicação da Junta de Freguesia não ser a melhor, neste caso*
 115 *por exemplo avisando a população com a antecedência necessária, no caso da aplicação de*
 116 *químicos, quando a sede da junta se encontra fechada, pelas mais diversas razões, quando se*
 117 *realizam cortes de águas, previamente acordados entre CM e JFA. Esta informação deverá*
 118 *ser melhorada, o que não deverá ser difícil com as novas formas de comunicação digital, não*
 119 *esquecendo todos os outros que não têm acesso a essas formas de comunicação. -----*
 120 *Finalmente, manifestamos as nossas saudações democráticas a todos os presentes, desejando*
 121 *as maiores felicidades para todos, e continuação de um bom mandato". -----*

122 -----
 123 ----- **Ana Margarida da Fonseca Dias** -----

124 ----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes na sessão da Assembleia de Freguesia. --
 125 Interveio para questionar sobre a receção dos documentos, nomeadamente sobre a ata que não
 126 estava completa, não fazendo no seu entender sentido receber rascunhos. Deve existir mais
 127 cuidado com a receção da documentação. Propôs ainda que as próximas assembleias possam



Uca \$
 Relveiro
 João Paulo
 Relveiro
 Relveiro
 Relveiro

128 ser realizadas ao sábado ao final do dia, de forma a possibilitar o estudo dos assuntos e porque
 129 um dos membros da sua equipa trabalha à sexta-feira e sábado. -----

130 -----

131 ---- **Inês Filipa Anacleto Pião** -----

132 ---- Apresentou cumprimentos aos membros do executivo, aos membros da Assembleia e ao
 133 público em geral, a todos os presentes na sessão da Assembleia de Freguesia. -----

134 Inteveio para apresentar a sua preocupação essencialmente com o ordenamento do território,
 135 tema atual e com mais impacto quando se fala dos incêndios. Referiu que estamos a chegar à
 136 primavera, época critica e durante as últimas décadas os terrenos foram todos plantados de
 137 eucaliptos. Referiu que nos últimos anos se assistiu à plantação destas árvores em territórios
 138 situados a sudeste, sul e sudoeste, o que significa que se está a formar uma espécie de ilha
 139 rodeada de eucaliptos. Pediu ao Sr. Presidente da Junta para levar o tema dos incêndios à
 140 Assembleia Municipal, para chamar a atenção desta realidade e para alertar as entidades
 141 competentes para o cumprimento de uma política florestal, nomeadamente a existências de
 142 regras mais apertadas para a plantação de eucaliptos. -----

143 Colocou ainda duas questões ao executivo, a primeira, referente aos fundos vindos da Câmara,
 144 pois teve informação que seriam recebidos em duodécimos e se então a Junta de Freguesia já
 145 os começou a receber. Outra questão prendeu-se com o concurso de tout-venant efetuado pela
 146 Câmara Municipal, quis saber se já se encontra disponível para as freguesias. -----

147 -----

148 ---- **Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

149 ---- Deu a palavra ao Executivo da Junta de Freguesia para esclarecimentos das questões
 150 colocadas. -----

151 -----

152 **Presidente da Junta de Freguesia, Sr. João Paulo Relveiro Martinho Colaço**, começou por
 153 agradecer o esforço que os membros da mesa realizaram para suscitar o debate, realizando
 154 uma avalização do primeiro semestre e atendendo à dimensão da freguesia pressupõe uma
 155 abordagem diferente da habitual, refere ainda que “*para um bom par é preciso bons ímpares*”,
 156 dada a dimensão os objetivos e conquistas são vitórias de todos, refere ainda quem pensar que
 157 tem ideias diferentes esta redondamente enganado. Refere ainda que as questões que são
 158 necessárias responder e para se trabalhar em consonância é preciso pensar nas
 159 vantagens/desvantagens, elementos positivos/ negativos, sendo que é necessário pensar sobre



La
 Paulo \$
 Sérgio
 J.P.
 J.A.
 J.P.
 J.P.

160 as questões, escrever e refletir as mesmas e por vezes na ação que desenvolvem nem sempre
 161 isso é possível e portanto num início de mandato é fácil aceitar que passados 6 meses, tem um
 162 problema de secretaria, tem um problema de gestão, tem questões técnicas e tem a perspetiva
 163 totalmente diferente relativo às pessoas que assumem cargos de liderança ou de alguma
 164 visibilidade pública, sendo que em 6 meses tem uma ideia que não tinha. -----
 165 Refere também que nem sempre o presidente pode representar o executivo, sobretudo quando
 166 existem ideias diferentes. Menciona que os problemas colocados na assembleia sobre
 167 manuais/protocolos relacionados com a colocação da química não é problema da JFA, mas
 168 sim das empresas que a aplicam. -----
 169 Do ponto de vista político refere que o Sr. Jacinto participa nas reuniões do executivo, tem
 170 conhecimento dos assuntos e é tratado como um par, e depois vais aos espaços públicos fazer
 171 utilização da informação que entende mais correta e ainda leva para a Assembleia Municipal,
 172 ficando os membros da mesma muito admirados. No entanto, mencionando que, esta situação
 173 não lhe dificulta a vida, pois esta com mais preocupação em resolver as situações da freguesia
 174 do que atender aos anseios do A. J. -----
 175 Portanto as questões levantadas a seu tempo serão resolvidas, ressalvando que as mesmas têm
 176 de ser faladas, escritas e pensadas pelo executivo. Menciona também que se encontram com
 177 um dilema com a participação das pessoas, sendo sempre os mesmos a participar nas
 178 atividades. -----
 179 A questão administrativa das atas colocadas pela A.D. pede alguma “paciência”, referindo que
 180 sempre foi um problema existente a elaboração das atas, sendo importante definir alternativas
 181 à sua elaboração em documento próprio - Regimento. -----
 182 Por fim menciona que é um primeiro ano de capacitação e é legítimo que assim seja
 183 considerando a composição do executivo, menciona que no essencial todos devem de
 184 trabalhar para o mesmo, o território é só um. “*Nós valorizamos o que achamos que está*
 185 *relativamente bem e ocultamos o que está menos bem, sendo essa a vossa função*”. -----
 186 -----
 187 ---- **Tesoureiro Sr. Sérgio António Bento Vivo** -----
 188 Refere que a forma de trabalhar tem sido um constante adaptar uns aos outros, pois são pessoas
 189 muito distintas, os três, mas a divergência gera convergência, acredita que nunca serão um
 190 grupo perfeito achando que isso não existe, mas chegarão a um ponto que remam de acordo
 191 com as necessidades da freguesia e é isso que importa acima de tudo. Como diz o J.P. o A.J.



192 só falta decidir com o executivo referindo que é bom que o A. J. a seu tempo comece a
 193 interpretar o que é a Instituição e tudo mais, depois menciona que o A. J. diz que está aqui a
 194 partilhar soluções mas, até agora ainda não vê solução nenhuma, mas sim o apontar de dedo
 195 ao executivo. Refere que aquando do convite do executivo aos cabeças de listas, o A. J. foi
 196 desrespeitoso com a A. A., uma vez que se fez acompanhar por mais pessoas, situação que foi
 197 encarado de forma depreciativa para o lado dela e valorizada para o seu lado, nessa altura foi-
 198 lhe perguntado que propostas tinham para apresentar, diz que tomou nota da resposta do A. J.
 199 nessa data:” *não fazemos propostas concretas e achamos que não faz sentido fazê-las, temos*
 200 *programa e se entenderam pegar nelas tudo bem*”, depois com insistência do J.P. mencionou
 201 a paragem do autocarro, a pérola da rua da Portelinha. Refere que a postura ofensiva e de
 202 apontar o dedo é fácil, todos nós olhamos à volta e vimos coisas malfeitas, ou coisas que
 203 precisam de alguma intervenção, é normal. -----
 204 Em relação à rua da Francilheira é engraçado que o A. J. queira “*cavalgar na onda*”, referindo
 205 que ele já menciona a questão há 4 anos. Refere que o executivo reuniu com as pessoas que
 206 mostraram o desagrado nomeadamente com a Sónia Vitorino e com o Pedro Veríssimo e logo
 207 aí ouve abertura do executivo para resolver a questão, assim como está a ser resolvida,
 208 salientando que se optou por colocar o saneamento antes de pavimentar. -----
 209 Em relação à química da nossa parte e falando em nome do seu grupo manifestaram o
 210 desagrado na colocação dos químicos. Referindo que a colocação da química não foi com o
 211 seu consentimento. Estando o executivo a procurar alternativas à sua colocação. Em relação
 212 às outras questões levantadas refere que o executivo já debateu as mesmas e que serão
 213 resolvidas a seu tempo, em relação à paragem do autocarro refere que a solução não é tão
 214 simples como o A. J. apresenta, porque na realidade há necessidade de duas paragens de
 215 autocarro, uma junto ao Monumento dos Combatentes do Ultramar e outra junto ao
 216 Polidesportivo, porque existe dois momentos distintos uma no regresso e outra na chegada
 217 dos meninos. Em relação à comunicação entre o executivo e membros da Assembleia refere
 218 que também concorda que existam ainda problemas na mesma, menciona que o executivo já
 219 debateu essa questão para os documentos necessários saírem mais atempadamente. -----
 220 Agradeceu e apelou tal como disse na última Assembleia que deve de existir uma postura mais
 221 construtiva nas Assembleias devendo-se respeitar tanto a Instituição como as pessoas que ali
 222 estão, porque todos queremos o mesmo. -----



W. P. P. S.
 J. P. S.
 J. P. S.
 J. P. S.

223 Em relação à intervenção da I.P. refere que era importante falar nestes assuntos, sendo que a
 224 Lei não irá resolver todos os problemas, nesse sentido fizeram uma sessão de esclarecimentos,
 225 referindo que percebeu a mensagem passada. Mencionou que a questão dos eucaliptos não é
 226 um problema das freguesias, mas sim do poder local, sendo necessário insistir na prevenção
 227 dos fogos. -----

228 -----
 229 ---- **Secretário Sr. Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto**-----

230 ---- Respondeu às intervenções dos membros da assembleia, referindo que relativamente ao
 231 ordenamento do território e mais concretamente à toponímica e sinalética, Arroquelas foi a
 232 primeira freguesia do concelho a ter os números de polícia todos na freguesia, ordenados. Foi
 233 a segunda freguesia, depois da Vila da Marmeleira, a ter todas as ruas com sinalização, é obvio
 234 que ao longo dos anos há sempre que melhorar, colocar um sinal ali, um espelho acolá.
 235 Salientou ainda que Arroquelas já fez, há muito tempo, o que as outras freguesias só estão a
 236 fazer agora. Em relação aos azulejos/placas, referiu que, de facto os azulejos são muito
 237 bonitos, mas quando um se parte, têm que se substituir todos. Fazer um azulejo novo (não fica
 238 igual aos restantes), implica ter que fazer a placa completa e o teria mais custos e de forma
 239 permanente, uma vez que se podiam voltar a partir. Por essa razão quando foi presidente, o
 240 seu executivo tomou a opção de os substituir por placas definitivas de forma a minimizar os
 241 encargos futuros. Não foi de maneira nenhuma para contrariar ninguém, sempre se respeitou
 242 quem passou pelos executivos anteriores. -----

243 Em relação ao monumento dos combatentes, salientou que na altura foi uma grande festa, e
 244 ao contrário do que foi dito pelo Sr. Alexandre Vitorino Jacinto, todos os que têm lá o nome
 245 foram contactados e ouvidos, até os que estavam no estrangeiro, em França e América, foram
 246 contactados. Não é verdade que as pessoas, que têm lá o nome não foram contactadas. Não
 247 vamos pôr as coisas sobre o plano pessoal, porque o Arroquelas Sim tem que ter mais cuidado
 248 nas decisões que toma, porque em todas as decisões/palavras há qualquer coisa que é dele, é
 249 a rua da Francilheira porque é a irmã. Quanto à rua sem nome, salientou que falou com a D.
 250 Berta e foi com a sua autorização que se colocou a alcunha na placa, e não foi inventado o
 251 nome, já lá estava na placa. -----

252 Quanto aos químicos aplicados na via pública salientou que foi da sua responsabilidade e com
 253 a autorização do Sr. Presidente da Junta. Temos discutido o assunto e temos procurado os
 254 produtos alternativos para serem aplicados, mas são caríssimos, e já pedimos para virem fazer



Va Reflu 8
 Alexandre Jacinto
 Behar
 [Handwritten initials and signatures]

255 demonstrações. Se não se tivesse aplicado naquela altura, hoje estaríamos a discutir que as
 256 ruas estavam todas tapadas de ervas em todo o lado e não se podia passar. Aplicou-se porque
 257 efetivamente a empresa mandou uma informação escrita que aquele produto estava autorizado
 258 a ser aplicado na via pública, e o Alexandre teve acesso a esses documentos enviados pela
 259 empresa. É obvio que a empresa que aplicou o produto não é uma empresa certificada, mas
 260 essa empresa certificada ganhava cinco vezes mais do que se pagou e a Junta de Freguesia
 261 não tem assim dinheiro para distribuir de qualquer maneira, se quisermos fazer tudo a cem
 262 por cento bem feito, quem fica prejudicada é a Junta de Freguesia e por consequência todos
 263 os fregueses que pertencem à nossa freguesia. -----

264 M.P. acrescentou ainda, e já que é para fazer tudo certo, que concorda com a colocação da
 265 placa da H2O, mas pediu ao Sr. Alexandre, para fazer uma pesquisa e verificar se na altura
 266 em que a mesma foi lá colocada, se a sua colocação foi autorizada pela assembleia de
 267 freguesia, pois na altura era o órgão que tinha essa competência, sendo depois remetido para
 268 a comissão toponímica da Câmara Municipal a pedir para ser autorizado. Hoje com a nova lei
 269 a competência é do executivo da Junta de Freguesia. Portanto, no seu entendimento “a placa
 270 estava lá ilegalmente. -----

271 -----

272 --- **Alexandre Vitorino Jacinto** – em defesa da honra -----

273 “Relativamente ao João Paulo agradeço as palavras e também conheço famílias que têm
 274 filhos que andam para a noite e fazem umas coisitas e depois chegam a casa falam, falam,
 275 falam e depois não respondem a nada, e foi essa a sensação que eu também tive.
 276 Relativamente ao que eu digo sei que isto traz algum desagrado como é natural estamos a
 277 apontar algumas situações que são menos boas mas são as situações que efetivamente as
 278 pessoas de Arroquelas querem ver resolvidas, porque as pessoas passam neste passeio, as
 279 pessoas caminham e estão ali dois buracos há imenso tempo, as pessoas vem bater à porta
 280 da Junta de Freguesia, está fechada não sabem que está fechada, e é claro, cortaram a água
 281 e até para mim ligaram a perguntar-me porque é que a água estava cortada às nove e tal da
 282 manhã e eu não tenho que saber, mandei ligar para a junta, a junta se calhar também não
 283 sabia, por acaso o carro estava aqui à porta. Isto são pontos, o que está aqui escrito são
 284 coisas que as pessoas, anseios que as pessoas têm, também meus que estou cá a viver também
 285 são meus, não está aqui nada de falta de respeito como diz o Sérgio. Não faltei ao respeito
 286 nunca a ninguém, nunca chamei até tenho cuidado a escrever para não ofender ninguém



6
 Pedro
 Alexandre
 Sérgio
 João Paulo
 Sérgio

287 porque às vezes podia sair alguma coisa a ofender, são simplesmente observações, podem
 288 críticas e são também acima de tudo são pedidos de esclarecimentos, é natural. Esta
 289 Assembleia é o local exato e ideal para pedir esclarecimentos à Junta para saber como as
 290 coisas se estão a fazer, é claro eu assisto a reuniões do executivo, há coisas que eu sei
 291 primeiro, mas acho que algumas delas tem que ser ditas também aqui. Por exemplo, a questão
 292 do azulejo que o Mário disse e disse muito bem, eu aceito essa explicação como é natural e
 293 está correto. A questão da paragem de autocarro o Sérgio também me diz aqui que devia ter
 294 estudado melhor eu acho que está estudado aquilo é paragem de autocarro há imenso tempo.
 295 Já o João Paulo disse que há aqui coisas que se fazem há imenso tempo sempre se fizeram
 296 assim, aquela também uma delas, aquilo é paragem de autocarro há anos. Agora se vão fazer
 297 duas se fazem uma ou se não fazem nenhuma é isso que a gente pretende saber. Porque a
 298 resposta que foi dada ficamos sem saber se vai fazer uma lá em cima se vão fazer duas ou se
 299 não se faz nenhuma. Conclusão, elas as duas, se calhar, fazem as duas falta, mas se calhar
 300 não é preciso fazer as duas, mas, tem que se tomar uma prioridade. Paragem de autocarro,
 301 paragem de autocarro é aquela. A última foi criada com a questão dos miúdos que vão para
 302 a Ribeira recentemente que estavam na escola e foram para ali. Por isso é só o que eu quero
 303 dizer, tudo o que está aqui desde a intervenção inicial, pode desagradar como é natural, mas
 304 este é o sitio ideal para fazer essas observações, com todo o respeito, ao contrário do que o
 305 Sérgio disse, eu não faltei ao respeito a ninguém nem aqui nem no próprio executivo, acho
 306 que nos temos dado bem, nunca faltei ao respeito, é só isso que eu quero dizer. Tudo o que
 307 está aqui pode desagradar, mas acho que é função da oposição e eu sei que não se pode fazer
 308 tudo, mas a assembleia é o órgão fiscalizador do executivo e é isso que eu tento fazer, só isso,
 309 tenho dito." -----

310 ----- **Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto**-----

311 ----- Interveio novamente para informar que os buracos que estão nos passeios foram feitos
 312 pela EDP e tem que ser tapados pela EDP, e a empresa que a EDP tinha para o fazer esses
 313 trabalhos faliu e a EDP ainda não lançou concurso para outra empresa vir fazer esses trabalhos
 314 de calçada. Não é responsabilidade da Junta de Freguesia repor a calçada, é da EDP que fez
 315 os buracos. -----

316 -----

317 ----- **APROVAÇÃO DE ATA** -----

318 ---- Foi colocada a discussão e votação a ata nº 4/2017 referente à sessão ordinária de



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

319 23/12/2017. -----
 320 ----- **Alexandre Vitorino Jacinto** -----
 321 Interveio para salientar que a ata não está correta, não refere na íntegra as suas intervenções
 322 nem as respostas que foram dadas pelos membros do executivo. -----
 323 A Presidente da Assembleia propôs que se fizessem as devidas correções à ata e que a mesma
 324 viesse à próxima assembleia para ser discutida e votada. -----

Handwritten notes and signatures on the right margin.

326 -----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

327 -----**INFORMAÇÕES**-----

328 ---- Inscreveu-se para intervir o membro da Assembleia Ana Margarida da Fonseca Dias ----
 329 ---- **Ana Margarida da Fonseca Dias** -----
 330 Referiu alguns pontos da informação que lhe foi enviada nomeadamente do dinheiro em caixa,
 331 do que foi feito, porque acha que para seis meses foram muitas coisas feitas; quis ainda
 332 congratular o executivo das coisas que foram feitas e que foram propostas por ela na
 333 Assembleia anterior. A única coisa que mostrou o seu desagrado foi a comemoração do
 334 aniversário da freguesia mencionando que se poderia ter realizado mais coisas. -----
 335 Por fim deu os parabéns ao executivo, pelo trabalho feito, mesmo com as divergências
 336 existentes no executivo. -----

337 -----
 338 **A presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da Junta
 339 de Freguesia. -----

340 -----
 341 ---- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** apresentou as informações constantes da listagem
 342 em anexo à presente ata. Em resposta à **A.D.** referiu que o dinheiro em caixa coincidiu com a
 343 entrada do Fundo de Financiamento das Freguesias e refere que é o que tem mantido o bom
 344 funcionamento da Instituição. -----

345 --- **Tesoureiro Sr. Sérgio António Bento Vivo** quis complementar nas informações a
 346 colocação da sinalética que, além na Rua das Francilheiras, foi colocada também sinalética na
 347 Rua António José Pão Alvo. -----

349 -----**ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**-----

350 -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

351 **---VOTAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE**
 352 **ARROUQUELAS** -----

353 --- Inscreveu-se para intervir o membro da Assembleia Alexandre Vitorino Jacinto -----

354 -----

355 --- **Alexandre Vitorino Jacinto** -----

356 Interveio sugerindo a possibilidade da documentação poder ser disponibilizada para mais cedo
 357 (pelo menos com uma semana de antecedência), e esclarecer a forma dos documentos serem
 358 disponibilizados (suporte papel/digital) aos elementos da mesa. -----

359 -----

360 **A presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da Junta
 361 de Freguesia. -----

362 -----

363 --- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** interveio sugerindo várias propostas ao documento
 364 apresentado. -----

365 --- **Tesoureiro Sr. Sérgio António Bento Vivo** referiu que no caso da sugestão apresentada
 366 no Capítulo IV, Artigo 29º, alínea 1, sentia-se mais confortável na manutenção das duas
 367 hipóteses, isto é, a elaboração das atas é da competência da/o 1.º secretária/o ou do funcionário
 368 da Junta de Freguesia. -----

369 -----

370 A Presidente da Assembleia propôs que se fizessem as alterações apresentadas pelo executivo
 371 atendendo que ninguém se opôs às mesmas e que o mesmo viesse à próxima Assembleia para
 372 ser discutido e votado. -----

373 -----

374 **PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017** -----

375 Inscreveu-se para intervir o membro da Assembleia Alexandre Vitorino Jacinto. -----

376 -----

377 --- **Alexandre Vitorino Jacinto** -----

378 Interveio referindo a análise que fez sobre o controlo orçamental da despesa, onde referiu que
 379 a despesa com pessoal atinge 22% do total. Questionou mais uma vez, sobre qual o valor que
 380 importou o projeto da burra, se é que se pode chamar projeto, quanto custou o animal, as
 381 instalações e a comida. Como foi distribuído pelas diversas associações o valor de 6.300,00€
 382 que consta na rubrica 0407010100-Associações Locais e o valor da rubrica 0407010200-

Handwritten signatures and initials in the right margin.



La Pádua 5
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

383 Outras Associações. Questionou sobre o valor que consta na rubrica “*requalificação do*
 384 *Hostel*” nomeadamente 2.166, 98 € o qual foi para pagar o quê? Quanto ao valor que consta
 385 na obra “requalificação da fonte do pote” foi no seu entender extremamente cara, dado que
 386 atingiu quase 20% do orçamento da Freguesia. -----

387 -----
 388 **A presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da Junta
 389 de Freguesia. -----

390 **--- Sr. Presidente da Junta de Freguesia.** -----

391 Quis só chamar à atenção que o documento apresentado é um documento de transição que
 392 coincide com um fim de um ciclo, e da sua parte o que gostaria de realçar foi a capacidade de
 393 assegurar uma gestão eficaz com os meios disponíveis e de um modo geral foi um
 394 encerramento de um ciclo bastante interessante, motivos pelo qual também o fizeram aceitar
 395 o desafio na tentativa de contribuir na bem-estar das pessoas e não deixar que a nossa
 396 Freguesia perca o “*andamento*” e o desenvolvido. E chamou a atenção para alguns elementos
 397 que considera interessantes da forma de encarar os destinos da Freguesia, foi um ano que se
 398 fez a qualificação de alguns equipamentos (Mercado Diário), a tentativa de se construir uma
 399 variação dos caminhos do tejo que passa na N1, existindo a visão de colocar pessoas a circular
 400 pela freguesia viabilizando assim algumas estruturas, a questão da burra do ponto de vista de
 401 ter um animal à guarda da JFA é bem acolhido por parte das pessoas, mas coloca algumas
 402 questões por parte da gestão dos animais, no entanto do ponto de vista lúdico é interessante.
 403 A questão do apoio da colocação do lancil também foi uma proposta lançada pelo executivo
 404 anterior servindo também para uma motivação extra na fixação das pessoas. Mencionou a
 405 manutenção das manilhas, valetas das caixas tudo se vai manter, a fonte do pote que vão dar
 406 continuidade. Terminou a sua intervenção referindo a manutenção dos apoios/ atividades com
 407 as associações locais e com a escola de São João da Ribeira. -----

408 -----
 409 **--- Sr. Tesoureiro Sérgio António Bento Vivo** -----

410 Tomando a palavra, e em resposta à intervenção do A.J., pretendeu ajudar à interpretação dos
 411 documentos da Prestação de Contas, em particular do “*Controlo Orçamental de Despesa e*
 412 *Receita*”, dando como exemplo a rubrica “*Registo e selos Postais*” sobre a qual AJ referiu ter
 413 passado de 30€ (trinta euros) no Orçamento apresentado na sessão anterior de 100€ (cem
 414 euros) agora neste relatório. Começou por esclarecer que na sessão anterior foi apresentado e



45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145

415 aprovado o Orçamento para o ano de 2018, e neste caso estávamos perante uma análise e
 416 votação do Relatório de Prestação de Contas de 2017, dois documentos completamente
 417 distintos, ao contrário do que AJ interpretou. -----

418 Ainda assim, aproveitou para explicar cada uma das colunas e respetivos valores, por forma a
 419 esclarecer todos os presentes, e, segundo ele, para mais fácil interpretação presente e
 420 futuramente. -----

421 Referiu que o presente relatório tem um valor global de 107 (cento e sete) mil euros e este
 422 executivo desde que tomou posse em 24.10.2017 e até ao final do referido ano, ou seja,
 423 31.12.2017, movimentou, em termos de despesa, aproximadamente 9.927,00€ (nove mil
 424 novecentos e vinte sete euros), que não chega a 10% do que está refletido neste relatório,
 425 tratando-se por isso de um relatório de transição, salientando que este executivo não estaria
 426 em condições de responder a todos os valores que aí se encontravam, mas apenas os tais 10%
 427 movimentados durante o período indicado.-----

428 Por isso não poderia esclarecer as questões da burra, da distribuição de verbas às Associações
 429 locais ou mesmo ao Hostel. -----

430 ---- **Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto.** -----

431 ---- Referiu que em relação ao Hostel o valor apresentado refere-se aos projetos de
 432 especialidade, sendo que os de arquitetura já se encontram totalmente pagos. Em relação à
 433 casa da burra não referiu o valor gasto porque não se lembrou corretamente do valor gasto, no
 434 entanto sugeriu que a qualquer momento pode solicitar a fatura do investimento à funcionária
 435 da JFA. Em relação à Fonte do Pote pode dizer que a obra foi realizada por uma arquiteta e
 436 no projeto das especialidades trazia o valor da obra, no entanto pode dizer que o custo real da
 437 obra ficou abaixo dos custos inicialmente previstos. Em relação aos apoios às associações
 438 nomeadamente à A.R.C.A. não existiu nenhum extra daquilo que se tem entregue anualmente,
 439 referiu ainda que existem apoios que são indiretos nomeadamente à H2O que é realizado
 440 através do combustível na carrinha. -----

441 -----

442 **Colocada a votação, foi aprovado por maioria com seis votos a favor e uma abstenção do**
 443 **Arrouquelas Sim com apresentação de declaração de voto.** -----

444 ---- Declaração de voto do membro Alexandre Vitorino Jacinto, do movimento Arroquelas
 445 Sim, a qual se transcreve abaixo na íntegra. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'Alexandre' and 'Hélder'.

446 *“Declaração de voto - Esta prestação de contas, reflete o trabalho realizado pelo executivo*
 447 *anterior, a que este deu continuidade, e que foi executado com a aprovação da Assembleia*
 448 *de Freguesia na altura. Arroquelas Sim na altura não fazia parte da Assembleia, pelo que*
 449 *não temos qualquer responsabilidade na sua execução. Execução essa, que foi a razão do*
 450 *aparecimento deste movimento, com um grupo de cidadãos que não se revia na estratégia de*
 451 *desenvolvimento até então seguida, nem nos representantes de outras forças representadas*
 452 *na Assembleia de Freguesia. Pelo facto de Arroquelas Sim não estar representada na*
 453 *Assembleia de freguesia na altura, achámos por bem a nossa abstenção, que claramente*
 454 *mostra o nosso desacordo com as prioridades seguidas pelo executivo demonstradas nesta*
 455 *prestação de contas. -----*

456 *Com esta declaração de voto de abstenção à prestação de contas de 2017, queremos*
 457 *demonstrar: que não concordamos com o projeto do Hostel, nunca foi provada a sua*
 458 *necessidade para a freguesia de Arroquelas, inclusive já foram feitos gastos sem a certeza*
 459 *da execução da obra, há outras prioridades; Não concordamos com aquisição de um animal*
 460 *para a Junta de Freguesia de Arroquelas e posterior habitação para o mesmo, um grande*
 461 *encargo para a freguesia que tem inúmeras outras prioridades, também aqui nunca foi*
 462 *provada a sua necessidade deste animal para a freguesia, e o porquê desta opção? -----*
 463 *Consideramos que a obra da Fonte do Pote, foi uma obra necessária, no entanto*
 464 *extremamente dispendiosa, estamos a falar de cerca de 20% do orçamento desta freguesia,*
 465 *cerca de 20.000 euros. Também não concordamos a forma como o executivo atribuiu verbas*
 466 *a umas associações da freguesia e outras não tiveram a mesma oportunidade, com tratamento*
 467 *desigual. A forma de utilizar as verbas foi da responsabilidade do executivo, e de quem na*
 468 *assembleia de freguesia que as aprovou. -----*

469 -----
 470 **---- PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO 2018 -----**

471 **---- Não foram efetuadas inscrições dos membros da Assembleia para intervenção. -----**

472 **---- O Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia,** apresentou a proposta do executivo da Junta
 473 de Freguesia, conforme documentos disponibilizados, referindo que, foi aprovado o
 474 orçamento para 2018, mas, no entanto, nessa data desconhecia-se qual o saldo da execução
 475 orçamental de 2017 que iria sobrar. Só em abril de 2018, e após a aprovação da prestação de
 476 contas do ano 2017, seria possível ao executivo utilizar esse saldo para reforço das rubricas
 477 do orçamento, situação essa, só possível através de uma revisão ao orçamento. Assim, o saldo



Ue
Paulo
João
Alfonso
João
Alfonso
João
Alfonso

478 no montante de 6.068,05€ foi distribuído para reforço da rubrica IEFP-CEI-Contratos
 479 Emprego Inserção (4.140,00€), dado que a Junta de Freguesia integrou o Sr. Paulo Caetano
 480 num projeto CEI. Embora a despesa da Junta com este projeto seja apenas o valor do subsídio
 481 de refeição, tem que primeiro pagar a totalidade e só depois recebe o valor da comparticipação
 482 do IEFP. Foi também distribuído o valor de 1.428,05€ para reforço da rubrica grandes
 483 reparações de viaturas, pois é intenção do executivo reparar o dumper, situação que ainda será
 484 analisada. A rubrica aquisição de hardware tinha apenas um valor de 10,00€ e foi reforçada
 485 com mais 500,00€, pois existiu a necessidade de aquisição de um equipamento para a sede da
 486 junta. O que aqui está não quer dizer, taxativamente, que se vá gastar 500,00€ de hardware e
 487 1.428,05€ em grandes reparações, é apenas uma previsão. E assim desta forma distribuiu-se o
 488 valor do saldo de 2017 no montante de 6.068,05€. -----

489 -----
 490 Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção do
 491 Arroquelas Sim. -----

492 -----
 493 **--- ANÁLISE E APROVAÇÃO DA RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE**
 494 **DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO NOS ÓRGÃOS DAS**
 495 **FREGUESIAS – QUADRIÊNIO DE 2017-2021; -----**

496 ---- Não foram efetuadas inscrições dos membros da Assembleia para intervenção. -----

497 ---- **O Sr. Presidente da Junta Freguesia**, apresentou a proposta conforme documentos
 498 disponibilizados (minutas do contrato interadministrativos de delegação de competências e do
 499 acordo de execução no âmbito da delegação de competências e mapa de distribuição de
 500 valores pelas freguesias). Explicou que o executivo já deliberou a aceitação dos valores
 501 propostos pelo Município e compete agora também à assembleia deliberar sobre a aceitação
 502 da renovação da delegação de competências e dos valores afetos num total 30.763,98€. -----

503 -----
 504 ---- **O Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia** salientou ainda que, Arroquelas é praticamente
 505 a freguesia que recebe menos, a par com S. Sebastião. A alteração dos critérios de distribuição
 506 de valores por parte do Município prejudicou a nossa freguesia. -----

507 -----
 508 **Colocada a votação, foi aprovado por unanimidade, com sete votos a favor**, tendo a
 509 Assembleia deliberado aceitar os termos da renovação do Acordo de Execução para o mandato



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

510 em curso, integrado no âmbito da delegação de competências do Município nos órgãos da
 511 Freguesia, tendo-se assumido que no presente mandato, os mapas serão atualizados
 512 anualmente por deliberação do executivo em função dos valores acordados entre as partes. De
 513 igual modo tomou conhecimento e deliberou aceitar os termos da renovação do Contrato
 514 Interadministrativos para o mandato em curso, integrado no âmbito da delegação de
 515 competências do Município nos órgãos da Freguesia, tendo-se assumido que no presente
 516 mandato, os mapas serão atualizados anualmente por deliberação do executivo em função dos
 517 valores acordados entre as “partes.” -----

Handwritten signatures and initials on the right margin.

518 -----

519 ---- **ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E IMPOSTOS DA JUNTA DE**
 520 **FREGUESIA DE ARROUQUELAS;** -----

521 ---- Inscreveu-se para intervir o membro da Assembleia, Ana Margarida da Fonseca Dias. ---

522 ----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS** -----

523 ----- **Membro Ana Margarida da Fonseca Dias**-----

524 ---- Questionou sobre qual a diferença entre a licença de cães potencialmente perigosos e a
 525 licença de cães perigosos. -----

526 -----

527 ---- **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia** respondeu à questão, dizendo que a distinção
 528 tem a ver com a raça do cão, e que há raças que já estão identificadas na legislação como
 529 perigosas. Está definido em lei, sendo que o veterinário só passa a licença de determinado
 530 animal, em função da raça, se o mesmo cumprir determinados requisitos. -----

531 ---- Sobre o ponto a votação, explicou que a alteração da tabela de taxas tem essencialmente
 532 a haver com o ajuste das taxas de ocupação do mercado diário, nomeadamente não só a
 533 alteração dos valores mensais das bancas, mas também a inclusão de um valor diário para a
 534 banca do peixe. Por outro lado, fez-se também a divisão das bancas em postos de vendas (dois
 535 postos de venda) e a criação de valor mensal e diário para estes postos. A presente tabela se
 536 aprovada nesta Assembleia será posteriormente publicada no diário da república. -----

537 -----

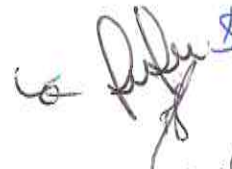



538 Colocada a votação, a proposta foi aprovada por **unanimidade**, com sete votos a favor. -----

539 -----

540 ---- **OUTROS ASSUNTOS:** -----

541 ----- **Membro Ana Margarida da Fonseca Dias.** -----



542 ---- Apresentou três propostas nomeadamente limpar Portugal, reforço passadeiras/ bandas
 543 sonoras junto ao café Igor e antigo estabelecimento da loja do Ló. A terceira proposta tem a
 544 ver com o nome da Rua junto à Igreja, isto é atribuição nome do fogueteiro. -----
 545 Sugeriu ainda a cedência de uma campa onde o Senhor se encontra sepultado. -----
 546 -----

547 --- **A presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da Junta
 548 de Freguesia. -----
 549 -----

550 ---- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia**-----
 551 -----

551 Agradeceu as propostas apresentadas, e referiu que serão analisadas como foram as propostas
 552 anteriores da última Assembleia. Mencionou que em relação às propostas anteriores
 553 nomeadamente da acessibilidade de cadeiras de rodas já está a ser tratado. Em relação ao
 554 limpar Portugal refere que já está em tratamento com a autarquia devido aos resíduos
 555 recolhidos. Reforçou que irão tentar fazer uma ou outra sessão de esclarecimentos para a
 556 organização e gestão das florestas. Mencionou ainda que vai existir ainda o habitual passeio
 557 de verão, pedindo propostas de roteiros para esse fim. -----
 558 -----

558 Por fim falou da possível alteração da colaboradora que pediu uma licença sem vencimento
 559 de um ano, ao qual ela anuiu, o que irá pressupor um processo de substituição temporária,
 560 neste sentido tem de existir uma solução ou mobilidade interna, ou uma permuta temporária
 561 com outras Juntas. Atualmente o executivo encontra-se a definir melhor solução. -----
 562 -----

563 ---- **O Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia** quis reforçar para explicitar as três propostas
 564 apresentadas pelo A.D. para esclarecer: *“Já passaram 8 anos desde o mediático evento*
 565 *“Limpar Portugal”, que teve lugar a 20 de março de 2010 e que envolveu diversas dezenas*
 566 *de pessoas da nossa Freguesia, resultando na recolha de uns significativos quilos de lixo de*
 567 *diversos pontos da nossa floresta e não só. Desde então pouco mais se fez na nossa Freguesia,*
 568 *não só não se repetindo mais ações de tamanha dimensão, mas acima de tudo não se*
 569 *procurando sensibilizar as pessoas para práticas mais amigas do ambiente, por forma a não*
 570 *serem mais necessárias tais ações. Assim sendo, e porque o “Limpar Portugal” que agora se*
 571 *chama “Mãos à Obra Portugal” terá lugar este ano a 15 de Setembro, gostaríamos de propor*
 572 *que essa data fosse um dia de sensibilização e intervenção Ambiental na nossa Freguesia*
 573 *através de diversos eventos: uma Caminhada de Limpeza Ambiental onde, no seguimento do*



Co Pedro
 Delgado
 Mário Eugénio

574 que vai sendo “moda ecológica” atual, cada um levaria o seu saquinho para recolha de
 575 pequenos lixos, identificando, ao mesmo tempo, locais com necessidade de maior
 576 intervenção: distribuição de informação (flyers) com dicas/sugestões para boas práticas
 577 ambientais, dando conhecimento do serviço de recolha de monos, da forma mais correta de
 578 separação do lixo doméstico, etc.; aproveitar o referido dia para recolha de monos por toda
 579 a aldeia, para um local central, evitando o seu posterior despejo na floresta.” -----

580 Em relação à proposta do Sr. Rodrigo Vitorino Morgado reforçou: “Por tudo o que o Sr.
 581 Rodrigo Vitorino Morgado deu à Nossa Freguesia e à comunidade em geral, entendemos ser
 582 merecedor de um nome de rua, e nenhuma fará mais sentido do que aquela onde tantas e
 583 tantas vezes enriqueceu as Nossas Festas em honra de N. Sr.ª da Encarnação como fogueteiro
 584 da mesma e de onde lançou foguetes sem conta anunciando os referidos festejos, num local
 585 onde hoje se ergue um monumento em sua honra.” -----

586 Em relação à colocação de passadeiras: “Por forma a melhorar a segurança dos peões ao
 587 longo da Rua Principal, entendemos ser urgente requalificar a referida via da seguinte forma:
 588 criação de uma passadeira para peões elevada (com banda sonora) junto ao antigo
 589 estabelecimento do Sr. Virgílio Vitorino; Elevar a existente Passadeira para Peões que se
 590 encontra junto à antiga sede da “H2O”. -----

591 -----

592 --- **Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto.** -----

593 ---- Esclareceu que enquanto Presidente na Junta de Freguesia de Arroqueles nunca se
 594 comprou campas a ninguém, o que aconteceu foi a cedência de um terreno ao Sr. Carlos
 595 Delgado, tendo acontecido por motivos financeiros da família do Senhor. -----

596 -----

597 --- **A presidente da Assembleia de Freguesia**, antes de dar a palavra ao público, anuiu na
 598 alteração da realização das Assembleias de Freguesia de Arroqueles para os sábados.-----

599 -----

600 -----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

601 ---- Inscreveram-se para intervir o Sr. José Diogo, o Sr. Luís José Vicente, o Sr. António Filipe
 602 Ferreira da Costa, o Sr. Ramiro Fialho e a Sra. Raquel Bom Caldeira Rosa -----

603 -----

604 ---- **Sr. José Diogo** -----

605 ---- Interveio para dar conhecimento à Assembleia que o voluntário que o Sr. Presidente da

João
 Delgado
 Mário Eugénio



UG
 P...
 ...
 ...

606 Junta referiu na sua intervenção que podou as árvores foi ele, e salientou que o fez para este
 607 executivo da Junta como faria para qualquer outro que estivesse em funções. -----

608 -----

609 ---- **Sr. Luís José Vicente** -----

610 ---- Interveio para questionar sobre o que inclui a rubrica outros bens. -----

611 ---- **Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia, SV**, respondeu dizendo que também ele se
 612 questionou sobre essa mesma rúbrica por ter uma designação vaga, e mais ainda por em 2017
 613 nela constar um valor tão significativo. Continuou dizendo que se trata de uma rúbrica para
 614 incluir despesas que não sejam possíveis de incluir em nenhuma das demais, ainda assim,
 615 informou que irá ter o cuidado de, futuramente, não cair nessa tentação, procurando ao
 616 máximo enquadrar as despesas em rúbricas mais objetivas do que estas, e é por isso mesmo
 617 que no orçamento para 2018 o valor da mesma seja substancialmente menor.-----

618 -----

619 ---- **Sr. António Filipe Ferreira da Costa** -----

620 ---- Interveio para dar conhecimento à Assembleia das seguintes situações que se estão a
 621 passar na freguesia, nomeadamente as águas em frente ao Luís Madaleno não estarem a ser
 622 canalizadas para debaixo do paralelo, estar um sinal na rua da igreja caído, o facto do pinheiro
 623 que está junto à casa da Maria Leonor ter uma tranca para a estrada, que a valeta à esquina do
 624 Zé Parente devia levar uma manilha. Questionou se o executivo municipal tem reuniões para
 625 adquirir equipamento para as várias juntas e ainda sobre quanto custa o sustento mensal das
 626 burras. Salientou ainda a necessidade de colocação de lombas na estrada João Afonso Calado
 627 da Maia e que o Sr. Rodrigo Morgado merece uma estátua. -----

628 ---- **Sr. Ramiro Fialho** -----

629 ---- Interveio para dar conhecimento à Assembleia das seguintes situações, nomeadamente da
 630 intransitabilidade da estrada do Pontão, do excesso de buracos existentes na rua de Timor, do
 631 fato de o Lugar de Além ter muita população e ter apenas um ecoponto, de faltar um candeeiro
 632 na rua Mário Anacleto e esta estar às escuras. -----

633 -----

634 ---- **Sra. Raquel Rosa**-----

635 --- Questionou se os caminhos pedestres realizados pelos “Amigos da Roda” irão ter o apoio
 636 da Junta de Freguesia para a sua manutenção, porque estão intransitáveis. -----

637 -----

...

...



66
 P. 8
 P. 8
 P. 8

638 ---- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** em resposta ao público começou por agradecer ao
 639 Sr. José Diogo e mencionou que é uma pessoa com que pode contar em tudo
 640 independentemente do lugar onde está, sendo um ponto de apoio extraordinário. Quanto à
 641 questão do Sr. Luís Vicente quis referir que o excesso de rigor nas outras rúbricas deixa
 642 margem de manobra para efetuar registos simples, podendo sempre a oposição ir ao pormenor
 643 da rubrica. Em relação à questão do Sr. António Filipe sugeriu a possibilidade de visitar cada
 644 local que mencionou, deixando logo e salientado que a visita ao local não pressupõe a sua
 645 execução imediata, sendo sempre necessário a decisão do executivo. -----
 646 Em relação ao Pontão, trilhos estão a analisar as melhores propostas de intervenção. Em
 647 relação à aquisição do trator colocada pelo Sr. António Filipe refere que primeiro é necessário
 648 verificar como as freguesias se vão organizar entre elas, só à posterior se pode avançar para
 649 aquisição de equipamentos de grande porte.-----

650 -----
 651 ---- **Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto** mencionou que a sustentabilidade
 652 das burras são de apenas 10€/ mês. Referiu que o executivo também se preocupa com o
 653 território, acrescentando que há dois meses enviaram para a Câmara Municipal todos os
 654 buracos da freguesia, nas estradas de alcatrão. Em relação ao sinal refere que vão verificar.
 655 Em relação ao pinheiro menciona que estão a analisar a legitimidade da execução, verificando
 656 se é privado ou não. Em relação à estrada do Pontão menciona que a realização da obra tem
 657 de ser efetuada a seu tempo, esperando que o tempo meteorológico assim o permita. Por fim
 658 refere que a nível dos ecopontos já estão acima da média de ecopontos/população e em relação
 659 ao candeeiro informa que já solicitaram à Câmara a colocação de 4 candeeiros, em outubro,
 660 antes das eleições existiu essa promessa pela Câmara, mas até à data ainda não foi executado.
 661 Em relação à questão colocada pela Sra. Raquel refere que efetivamente no protocolo
 662 realizado com a ACAR competia à mesma a execução/manutenção dos trilhos. -----

663 -----
 664 ---- **Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia** quis complementar que, a aquisição de um trator,
 665 aquando da visita do Sr. Vereador ele disse que é uma das ambições dele, não foi uma
 666 promessa realizada. Em relação aos caminhos pedestres quis retificar o que o Sr. Secretário
 667 disse mencionando que existe um protocolo preparado, mas que ainda não foi assinado pelas
 668 partes, no entanto atesta que a manutenção dos caminhos é da responsabilidade da ACAR e à
 669 Junta compete custear as despesas inerentes a esse serviço. -----



670

671

-----ENCERRAMENTO-----

672

---- Quando eram zero horas e trinta e cinco minutos, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos da presente sessão. -----

674

675

676

----- Pela Mesa da Assembleia-----

677

----- O Presidente da Mesa: Filipa Alexandra Costa Caetano -----

678

----- O Primeiro Secretário: Angela Silveira -----

679

----- O Segundo Secretário: Alvares António Lisboa Pereira -----

680

681

----- Pelo Executivo -----

682

-----: [Handwritten signature] -----

683

-----: Luís A. Bento Lind -----

684

-----: Paulo Eugénio Pires António Amarelto -----

685

686

----- Os Membros da Assembleia -----

687

-----: Francisco Manuel Ribeiro Aguiar -----

688

-----: [Handwritten signature] -----

689

-----: Nuno Pedro Amarelto -----

690

-----: Vanessa Silva Cerqueira Cal -----

691

692

693